

# Memória rendeira | Ficha de Entrevista | 08

**Nome:** Dealtina Catarina de Oliveira.

**Local de nascimento:** Armação do Pântano do Sul – Florianópolis-SC **Ano:** 1933.

**Idade na ocasião da entrevista:** 80 anos.

**Data da entrevista:** 24/04/2013.

**Local da entrevista:** Residência da entrevistada na Armação do Pântano do Sul.

**Equipe:** Tati Costa (Entrevista e Som Direto); Daniel Choma (Entrevista e Câmera).

**Projeto de origem:** Armação Foto Sensível. **Acervo:** Câmara Clara.

TEMA	Descrição
INFÂNCIA	O pai não era pescador, trabalhava com lavoura e construção de pedreiro e carpinteiro. A mãe era doméstica. Relatos de brincadeiras com os recursos do ambiente como bonecos feitos de bananeira e peneiras, carrinhos feitos de madeira embaúba cortada do morro. Outras brincadeiras que relembra eram esconde-esconde, bandeira, pular corda.
ATIVIDADES LABORAIS	Atividades domésticas, colheita de café e ajuda ao pai que tinha engenho de ferinha e açúcar. Fazia renda à noite, após a colheita de café.
SABERES DA CULTURA MUSICAL	Costuma receber a bandeira com cantoria do Divino Espírito Santo. Conta sobre a prática da ratoeira e canta uma cantiga.
FESTIVIDADES E EVENTOS DE SOCIABILIDADE	Festa de Sant'Anna e São Joaquim, os padroeiros da Armação. Bandeira do Divino Espírito Santo. Bailes para dançar aos domingos, chamadas domingueiras. Carnaval, brincadeiras de jogar água pelos buracos das paredes das casas de estuque, chamavam de entrude ou entrudo.
PRÁTICAS DE ESPIRITUALIDADE	Católica, frequenta a missa e festas aos santos.
SABERES DA CULTURA ORAL E PRÁTICAS DE SAÚDE	Relato de lobisomens, que ela considerava que eram os homens que visitavam mulheres casadas que traíam os maridos. Sobre boitatá, relata história de rastro de fogo que viram cair no morro próximo ao Pântano do Sul. Fala também sobre a prática de pasquim.
CULTURA ALIMENTAR	Peixe, farinha, pirão, beiju, banana assada, frutas da região como a bergamota. O pai tinha engenho de farinha e de açúcar. Por um curto período o irmão também teve alambique.
MEIOS DE TRANSPORTE E DESLOCAMENTO	Iam a pé para festas no Pântano do Sul. Dealtina se lembra de um caminhão comprado em 1948 por um comerciante da Armação, seu Chico Tijucano, que ia ao centro de Florianópolis nas quartas-feiras. Antes disso iam a pé até o Saco dos Limões e ali havia ônibus até o centro. Depois outro comerciante adquiriu um caminhão. Mais recentemente, quando começaram os ônibus, era somente um ônibus por dia.
FORMAÇÃO ESCOLAR	Quarta série primária incompleta.

RELAÇÕES COM MEIO AMBIENTE	A diferença do povoamento e construções no bairro, assim como relato da ressaca de 2010 que destruiu casas à beira da praia da Armação. Observa também a mudança no rio, onde antes pescava-se muito peixe e hoje, além de seco, há muito descarte de lixo e sucata. Banhos de mar só depois das filhas serem moças, em sua infância não costumava entrar mais do que na altura da água nos joelhos. Presenciou também a pesca da baleia.
CULTURA MATERIAL	Roupas lavadas no rio, quando o rio estava seco lavavam na Lagoa do Peri. A água para consumo em casa era trazida em potes de uma cachoeira no morro.
RENDAS DE BILRO	
RELAÇÃO COM A RENDA DE BILRO	À época da entrevista, já não produzia mais renda de bilros.
APRENDIZADO DA RENDA DE BILRO (IDADE, COM QUEM APRENDEU)	Aprendeu com a mãe aos seis anos de idade. Aos sete já vendia peças de renda.
PERÍODO DA VIDA EM QUE FEZ OU FAZ RENDA DE BILRO	Sem registro.
ORIGEM, GUARDA, TROCAS E UTILIZAÇÃO DOS PIQUES E DESENHOS (SE UTILIZA TÉCNICA DE XEROX DA PEÇA OU PIQUES ORIGINAIS):	Sem registro.
ORIGEM E HISTÓRIAS DOS BILROS E DA ALMOFADA, COMO SÃO FEITOS NO PRESENTE E NO PASSADO:	Sem registro.
UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS, LINHAS, ALFINETES, ETC.	Sem registro.
VALOR E FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO	Sem registro.
QUALIDADES DO SABER FAZER	Sem registro.
USOS NO PASSADO E NO PRESENTE E MOTIVAÇÕES PARA FAZER RENDA DE BILRO NO PASSADO E NA ATUALIDADE	Sem registro.
EXPERIÊNCIAS E CIRCUITOS CULTURAIS COMO RENDEIRAS	Sem registro.
TRANSMISSÃO GERACIONAL E EXPECTATIVA FUTURA:	Sem registro.

## FICHA DE ENTREVISTA COM DEALTINA CATARINA DE OLIVEIRA

Acervo: Projeto Memória Rendeira | Fonte: <http://www.camaraclara.org.br/memoriarendeira/dealtina>

### MEMÓRIA RENDEIRA

Projeto selecionado pelo Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura - Patrimônio e paisagem cultural - Edição 2020, executado com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura.

Projeto:



Apoio:



Realização:

